

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia com atenção o texto. Depois, responda às questões interpretativas propostas:

O menino e o lobo

Um menino, pastor de ovelhas, havia ganhado um apito para que soprasse em caso de perigo. Como ele passava grande parte do dia nos campos com seu rebanho de ovelhas, era necessário um meio de comunicação, numa emergência.

Num dia calmo de sol, enquanto as ovelhas pastavam tranquilamente, o menino resolveu soprar o apito só para verificar o que aconteceria.

Ao ouvir o alarme, toda a aldeia correu para salvá-lo do perigo iminente. Mas não havia perigo. Estava tudo no mais completo sossego. Só se ouviam os risos do pastorzinho, que achou aquela correria toda muito engraçada.

Passados alguns dias, o menino soprou de novo o apito. E, de novo, a aldeia toda veio em seu socorro. Mas só encontraram o pastorzinho rindo às gargalhadas do susto que pregara.

Aconteceu, porém, de um enorme lobo faminto aparecer por aquela pastagem. E antes de atacar o rebanho, resolveu perseguir o menino. Este, mais do que rápido, soprou o apito. Como ninguém apareceu em seu socorro, soprou mais uma vez. E outra mais. Em vão. Apesar de ouvirem o apito desesperado, todos pensaram ser outra brincadeira do pastorzinho.

Correndo para salvar a sua vida, o menino ainda teve tempo de perceber que, na boca de um mentiroso, até a mais pura verdade parece mentira.

A verdade é sempre o melhor caminho.

La Fontaine. "Livro das Fábulas".

Questão 1 – Identifique o fato que motivou a história "O menino e o lobo":

- () o menino ganhou um apito para ser soprado em caso de emergência.
- () o menino resolveu soprar o apito para ver a reação das pessoas da aldeia.
- () o menino foi perseguido por um lobo faminto e não teve ajuda do povo da aldeia.

Questão 2 – Em "Como ele passava grande parte do dia nos campos com seu rebanho de ovelhas, era necessário um meio de comunicação, numa emergência.", o termo "Como" introduz:

- () uma causa.
- () um exemplo.
- () uma comparação.

Questão 3 – Na parte “Num dia calmo de sol, enquanto as ovelhas pastavam tranquilamente [...]”, o advérbio grifado exprime, em relação ao fato sobre as ovelhas, uma circunstância de:

- () lugar.
- () modo.
- () tempo.

Questão 4 – Segundo o narrador, todos da ladeia correram para salvar o menino do perigo iminente. O que significa “perigo iminente”?

- () Significa que o perigo poderia acontecer.
- () Significa que o perigo não estava previsto.
- () Significa que o perigo estava para acontecer.

Questão 5 – No trecho “Este, mais do que rápido, soprou o apito.”, o pronome grifado retoma:

- () “um enorme lobo faminto”.
- () “o rebanho”.
- () “o menino”.

Questão 6 – Releia:

“Como ninguém apareceu em seu socorro, soprou mais uma vez.”

Com base na ideia acima, pode-se afirmar que:

- () o menino soprou mais uma vez, mas ninguém apareceu para socorrê-lo.
- () o menino soprou mais uma vez, porque ninguém apareceu para socorrê-lo.
- () o menino soprou mais uma vez, por isso ninguém apareceu para socorrê-lo.

Questão 7 – No trecho “[...] o menino ainda teve tempo de perceber que, na boca de um mentiroso, até a mais pura verdade parece mentira.”, as vírgulas indicam:

- () a omissão de uma informação.
- () a intercalação de uma informação.
- () o deslocamento de uma informação.

Questão 8 – Na passagem “A verdade é sempre o melhor caminho.”, o narrador:

- () faz um apelo.
- () levanta uma hipótese.
- () expõe um ensinamento.